



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Medicina Social
Departamento de Epidemiologia**

IMS INSTITUTO
DE MEDICINA
SOCIAL

Elevada auto-estima materna no pós-parto: um fator de proteção ao aleitamento exclusivo?

Oliveira ASD; Lobato G; Reichenheim ME; Moraes CL

INTRODUÇÃO



- **Questões Importantes**

- ❖ Os méritos do leite humano adequadamente estabelecidos.
- ❖ Prática do aleitamento materno reconhecida pelos benefícios sobre a saúde física e psicológica materna.

- **Recomendação**

- ❖ A OMS recomenda o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os seis meses e a partir de então sua complementação com alimentos inócuos e apropriados até pelo menos os dois anos de idade
- **Duração do AME no Brasil - 23 dias (PPAM, 1999)**

INTRODUÇÃO



○ **Auto-estima e Aleitamento Materno**

- ❖ A literatura tem destacado o papel que algumas características psicológicas maternas podem exercer na duração do aleitamento
- ❖ Ausência de estudos que avaliam a relação entre auto-estima materna e desmame precoce
- ❖ Pesquisas correlacionadas ao tema sugerem que a auto-estima possa ser uma das questões fundamentais na capacidade da mãe em sustentar o aleitamento
- ❖ Mulheres com elevada auto-estima acreditam em sua competência e valor. Demonstram capacidade em lidar com desafios e conseguem se adaptar mais facilmente a situações novas.



OBJETIVO

- Avaliar o papel de uma elevada auto-estima materna como fator de propensão ao AME em mães de crianças atendidas em serviços públicos de saúde

MATERIAIS E MÉTODOS



- **Desenho de Estudo** - transversal (janeiro- junho 2007)
- ❖ Mães de crianças menores de 5 meses de idade que aguardavam atendimento nos setores de pediatria, puericultura e/ou vacinação em 5 Centros Municipais de Saúde (CMS) do município do RJ
- ❖ **Critérios de Elegibilidade** - crianças acompanhadas pela própria mãe no momento da entrevista
- ❖ **Critérios de Exclusão** - crianças gêmeas ou que possuíam alguma condição materna ou da própria criança que contra-indicasse formalmente o aleitamento materno

Foram convidadas a participar do estudo 853 mães

Recusas = 24 (2,81%) Não Elegíveis = 18 (2,11%)

Total = 811 entrevistadas

MATERIAIS E MÉTODOS



DESFECHO

- ❖ **Duração do Aleitamento Materno Exclusivo (AME)** - avaliado a partir do recordatório da alimentação da criança nos últimos 7 dias + idade da criança na data da entrevista - "current status"

EXPOSIÇÃO DE INTERESSE CENTRAL

- ❖ **Auto-Estima Materna no Pós-Parto**

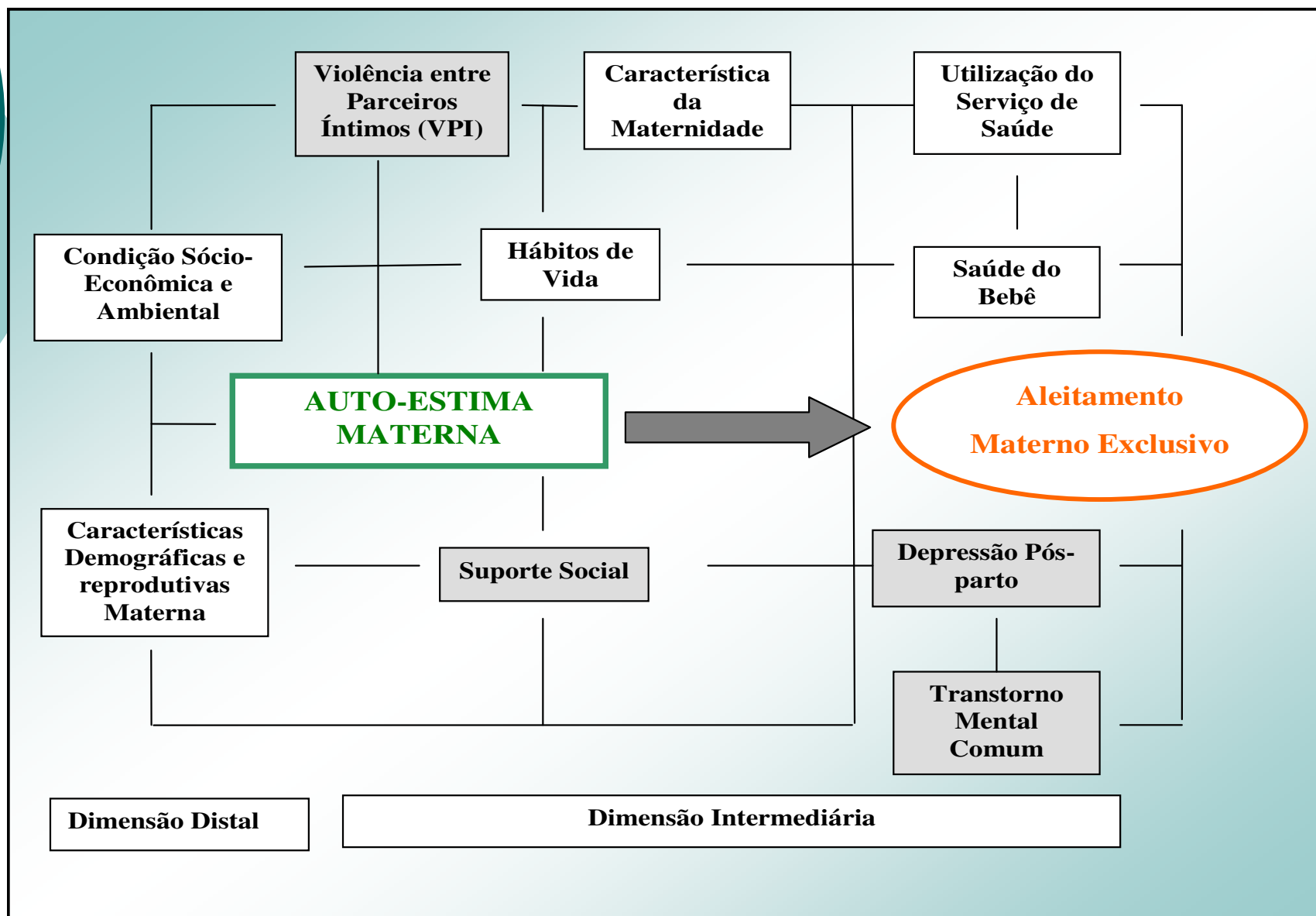
Escala de Rosenberg (1965) - Formada por 10 itens (0/40 pontos)

- **Operacionalização dicôtoma** - auto-estima elevada X baixa/moderada.

- **Análise dos Dados**

- ❖ Modelo log-log complementar - estima a função de risco acumulado equivalente a estimada pelo modelo Weibull

Figura 1 – Modelo teórico-conceitual





RESULTADOS

- ❖ 34,6% das mães apresentaram uma elevada auto-estima no momento da entrevista
- ❖ 53,9% das crianças já não estavam em AME
- ❖ 73,6% das crianças estudadas tinham até 3 meses de idade
- ❖ Cerca de $\frac{1}{4}$ das entrevistadas era adolescente;
- ❖ 71,8% das mães não haviam concluído o ensino médio;

Figura 2 – Probabilidade de permanecer em aleitamento materno exclusivo segundo a auto-estima materna no pós parto

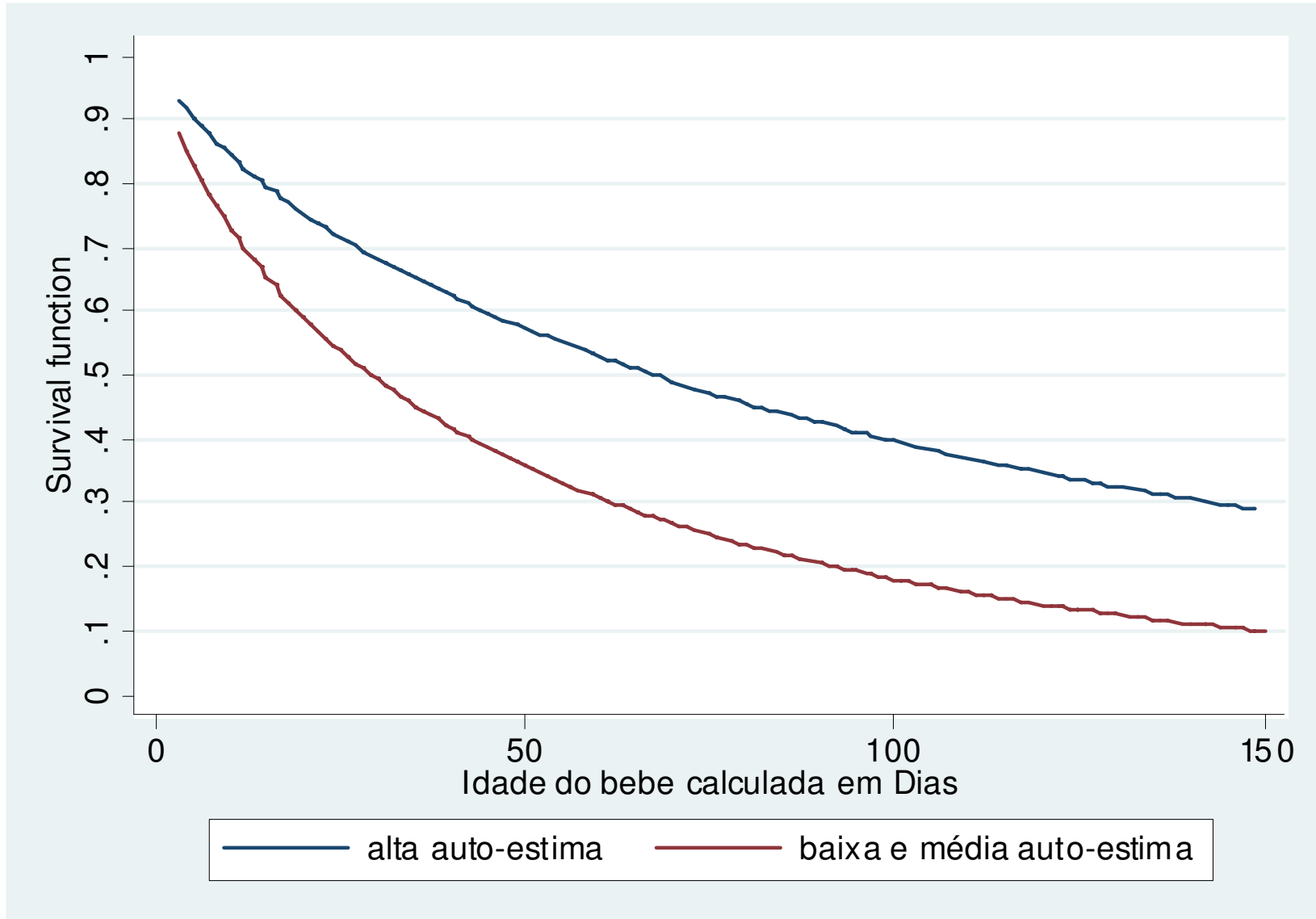


Tabela 1 – Razão de Taxas (RT) proveniente de análise multivariada, utilizando a duração do Aleitamento Materno Exclusivo como desfecho

VARIÁVEIS	Razão de Taxas (RT)	(IC – 95%)	p-valor
Elevada auto-estima materna	0,61	(0,48 – 0,77)	0,000
Escore ambiental	0,89	(0,82 – 0,97)	0,008
Idade materna	0,98	(0,96 – 0,99)	0,019
Trabalho materno no pós-parto	1,42	(1,02 – 1,98)	0,037
Percepção materna da saúde do bebê	1,13	(1,01 – 1,26)	0,026
Característica da maternidade ^(c)			
Em vias de receber titulação versus sem titulação	0,59	(0,43 – 0,81)	0,001
Com titulação versus sem titulação	0,85	(0,67 – 1,08)	0,197
Abuso de Álcool pela mãe	1,29	(1,03 – 1,60)	0,024

^(b) Em parênteses: intervalo de confiança (IC) de 95%

^(c) Hospital Amigo da Criança (HAC) – Variável não apresentou um efeito linear



DISCUSSÃO

- ❖ Todas as variáveis presentes no modelo final também se mostraram significativamente associadas ao AME;
- ❖ Elevada auto-estima materna no pós-parto como importante fator de proteção ao AME mesmo após o controle das variáveis de confusão;
- ❖ A auto-estima materna como fator de influência do AME passível de modificação;
- ❖ Capacitação dos profissionais de saúde para detecção e modificação precoce do quadro;
- ❖ Utilização da escala de Rosenberg na assistência clínica;



**Amamentação não
é obrigação!**



CONCLUSÃO

- Os resultados reforçam a visão multifatorial do aleitamento materno;
- Abordagem integral da saúde da mulher e da gestante;
- A inserção de atividades na rotina do pré-natal, visando aumentar o sentimento de amor próprio e a auto-confiança materna melhorariam o quadro atual de aleitamento na sociedade;
- Finalmente destaca-se que este trabalho é apenas um passo inicial para o entendimento da relação entre auto-estima e AM.

MOMENTO♡

FELIZ!!

MUITO OBRIGADA !!!!!

